

UFPE CAPTA RECURSOS PARA REFORMA

ACULDADE DE DIREITO Instituto Votorantim liberou R\$ 588 mil para ajudar na recuperação de dois anfiteatros e da sala do Diretório Acadêmico

ALEXANDRE BELÉM/JC IMAGEM



DANÇA A primeira fase dos trabalhos, que inclui a recuperação do forro e telhado, deve ficar pronta este mês

A recuperação do forro, coberta e telhado de três anfiteatros do prédio da Faculdade de Direito do Recife, iniciada em janeiro de 2005, termina este mês. Com isso, as salas são desinterditadas e voltam a ser utilizadas. Logo em seguida, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) começa trabalho semelhante em dois outros anfiteatros e na sala do Diretório Acadêmico. A faculdade funciona no bairro da Boa Vista, Centro da cidade.

“Conseguimos recursos com o Instituto Votorantim, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet), para dar continuidade aos serviços”, diz a arquiteta Norma Lacerda, prefeita do câmpus universitário da UFPE, no Recife. A verba será investida na ala do prédio voltada para a Rua do Hospício. Segundo ela, o grupo em-

presarial colocou R\$ 588 mil à disposição da universidade e a UFPE acrescentará mais R\$ 230 mil, totalizando R\$ 818 mil.

A primeira etapa da obra, na ala com fachada para a Rua Sete de Setembro, recebeu recursos da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, no valor de R\$ 619 mil, e emendas dos deputados federais André de Paula, Roberto Magalhães, Joaquim Francisco e Maurício Rands. No geral, a intervenção custou R\$ 800 mil. Parte do teto de um dos anfiteatros havia desabado, por isso trechos da faculdade estão interditados.

Arquiteto responsável pelo projeto de restauração, Jorge Passos informa que o trabalho também contempla recuperação de peças decorativas da fachada da Sete de Setembro, que estavam desaban-

do, e limpeza do piso dos três anfiteatros. “Pedaços que estavam faltando foram repostos, mantendo as características de um piso antigo e já usado”, afirma.

A obra de restauração completa do prédio está orçada em R\$ 3 milhões. A UFPE conseguiu 50% dos recursos e continua procurando novos parceiros para captação do restante da verba.

Ela adianta que a universidade pretende fazer um inventário de todos os móveis, quadros e restos do acervo da faculdade, elaborar uma proposta de restauração e submeter ao Ministério da Cultura, para levantar recursos pela Lei Rouanet. Projetado pelo arquiteto francês Gustave Varin, o prédio da Faculdade de Direito do Recife foi inaugurado em 1911 e tem estilo arquitetônico eclético, segundo Jorge Passos.